

## Editorial

Os avanços nos conhecimentos relativos às áreas de Educação Física e Esporte são apresentados no presente número considerando-se a característica sistêmica de complexidade dessas áreas. Trata-se do processo de aperfeiçoamento da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte - RBEFE frente ao estado recentemente alcançado, a indexação no sistema SciELO, no qual os textos encontram-se apresentados de acordo com o nível de análise, caracterizados pelas subáreas de Biodinâmica, Sociocultural, Pedagógica e Comportamental.

Convidamos o leitor a acessar, na primeira parte (Biodinâmica), conhecimentos relativos a aspectos como gênero, idade, IMC, circunferência abdominal, percentual de gordura corporal e triacilgliceróis como indicadores de risco cardiovascular em professores, por apresentarem associação com a hipertensão arterial; ao receptor de angiotensina II tipo I (AT1), relacionado ao desenvolvimento da hipertrofia cardíaca, ter participação na ativação da AKT e mTOR após uma sessão de exercício de força; ao grau de influência, no desempenho, do tempo entre a pesagem e o início das lutas em competições oficiais de judô; e, ao perfil fisiológico, antropométrico e mecânico de atletas de um esporte conhecido internacionalmente e em franca ascensão no Brasil, o “rugby”.

Com relação à subárea sociocultural, o leitor poderá acessar conhecimentos concernentes às dimensões históricas das interferências do Estado brasileiro na estrutura do futebol e a incorporação do Estatuto de Defesa do Torcedor no interior da sociedade e da análise de processos pedagógicos (planejamento

e periodização; análise de jogo) específicos a determinadas épocas (2004-2006). As limitações de uma visão cosmopolita em torno do esporte e da atuação das organizações internacionais em relação ao incentivo às atividades esportivas como meio de reconciliação social em zonas de conflito e promoção dos direitos humanos também são apresentados em um artigo. Também poderão ser verificados os critérios e processos de avaliação de desempenho de treinadores a partir de dirigentes esportivos, levantados por meio de análise documental.

E, no tocante às subáreas Pedagógica e Comportamental, este número da RBEFE possibilita ao leitor um passeio acadêmico pelos conhecimentos tático-estratégicos dos levantadores peritos do voleibol e a dois processos de validação de instrumentos de avaliação, sendo um de habilidades de “rugby” em cadeiras de rodas e outro de motivação no esporte. Também se encontram publicados artigos sobre o conteúdo pedagógico no processo de formação profissional e acerca de restrições perceptivas no desempenho motor de destros e canhotos.

Por fim, o ensaio apresenta uma reflexão sobre a origem, implicações e perspectivas relativas a um modelo de equilíbrio dinâmico.

Boa leitura,

**Umberto Cesar Corrêa**  
**Kátia Rubio**  
**Alexandre Moreira**  
**Editores - RBEFE**